

## ANÁLISE DO DESCARTE DE MEDICAMENTOS E PROPOSTA DE MELHORIAS

Laldenilson De Lima Ferreira Filho<sup>1</sup>, Jaqueline Gonçalves Larrea Figueredo<sup>1</sup>, Débora Antonio da Silva<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Escola Estadual Prof. Ada Teixeira dos Santos Pereira – Campo Grande-MS

[profjaque@hotmail.com](mailto:profjaque@hotmail.com)

Área/Subárea: CHCSA

Tipo de Pesquisa: Científica

**Palavras-chave:** Fármacos, Contaminação, Ambiente.

### Introdução

Os descartes inadequados dos fármacos podem causar sérios problemas dentre eles quando descartado nos sistemas de esgotos, estes acabam diluídos na água e não são eliminados pelo processo de tratamento de esgoto, podendo contaminar a água. Em todo o mundo, análises em esgoto doméstico, águas superficiais e solos detectaram a presença de fármacos como antibióticos, anestésicos, hormônios, antiinflamatórios entre outros (UEDA, 2009). Pensando nisso deve-se sensibilizar a comunidade, pois o descarte incorreto é um problema ambiental e que acontece no mundo todo e vem crescendo cada vez mais. O descarte deve ser feito por meio da logística reversa, que consiste no retorno aos fabricantes dos resíduos gerados pelo consumo que foi produzido. Uma das melhores soluções para tal problema é a sensibilização bem como a disseminação de informações sobre os pontos de coleta (postos de saúde, drogarias, farmácias...) na comunidade para que assim as maiores quantidades de indivíduos tenham consciência da forma correta do descarte e as consequências se não for feito corretamente. Assim, o presente projeto tem como objetivo geral conhecer a forma de descarte dos medicamentos utilizada pelos alunos da E.E. Professora Ada Teixeira dos Santos Pereira e buscar soluções para o descarte inadequado, e como objetivos específicos: identificar como ocorre o descarte dos medicamentos bem como se sabe a forma correta de fazê-lo, verificar a viabilidade da implantação de um ponto de coleta na escola e investigar se os docentes conhecem algum ponto de coleta.

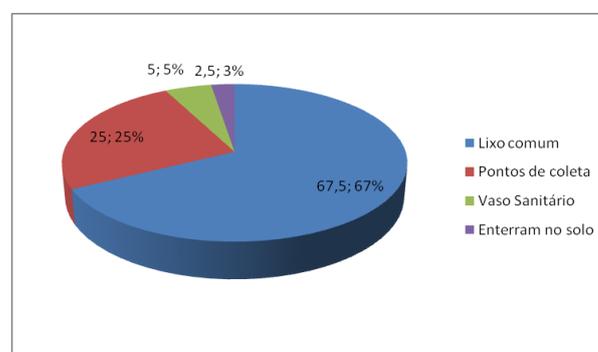
### Metodologia

Foi feita uma pesquisa de campo onde foram visitadas quatro redes de farmácias sendo uma delas do governo, onde foi questionado se recebem qualquer tipo de medicamento; se recebem medicamento vencido ou que esteja dentro da validade, mas que não será mais usado; e se existe uma quantidade máxima de medicamento que cada pessoa pode descartar. Também foi aplicado uma pesquisa qualitativa por amostragem a partir de um questionário com 6 perguntas para os alunos do Ensino Médio do matutino da Escola Estadual Professora Ada Teixeira dos Santos Pereira.

### Resultados e Análise

Os resultados foram um preocupantes, pois constatou-se que 67,5% dos alunos que responderam ao questionário

descartam os fármacos no lixo comum, 25% nos pontos de coleta, 5% no vaso sanitário e 2,5% enterram no solo. Ou seja, apenas 25% depositam seus medicamentos sem uso nos pontos de coleta e 75% de forma que pode acabar contaminando o solo, a água e até mesmo o ar.



**Gráfico 1:** Como descartam os medicamentos?

**Fonte:** Autor, 2019.

Quanto ao descarte inadequado, 97,5% acreditam que o pode causar consequências negativas para o ambiente e homem, mesmo assim poucos descartam corretamente. A maioria opinou que a forma correta do descarte é no ponto de coleta, porém, não o fazem, o que indica que faltam informações de onde e como é feita a coleta e se essa informação for disseminada e o povo conscientizado, o mau descarte dos fármacos não será o problema que é hoje.

### Considerações Finais

São muitas as consequências socioambientais que se tem quando produtos fármacos são descartados de forma incorreta, é necessário que a população seja alertada para que os impactos ambientais sejam minimizados.

### Referências

UEDA, Joe. TAVERNARO, Roger. MAROSTEGA, Victor. PAVAN, Wesley. **Impacto ambiental do descarte de fármacos e estudo da conscientização da população a respeito do problema.** Disponível em: <http://www.bhsbrasil.com.br/descarteconsciente/Estudo%20Unicamp.pdf>>. Acesso em: 01 ago. 2019.